

POLUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA LAGOA DO APODI/ RN: UM DESAFIO NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE LOCAL

Alenilda de Oliveira Fernandes

Mestranda em Ensino- CAMEAM-UERN
alenilda.fernandes@hotmail.com

GT 02. GESTÃO E MEIO AMBIENTE NO SEMIÁRIDO

Resumo:

As ações poluidoras decorrentes dos despejos inadequados de resíduos sólidos no meio ambiente é atualmente uma problemática ambiental emergente, a qual vem expandindo-se consideravelmente e atingindo a todas as sociedades brasileiras. Essas por sua vez acarretam alterações na realidade socioambiental que em sua maioria se caracterizam como sendo irreparáveis. Na lagoa de Apodi, localizada no município de Apodi/RN há presença dessas ações poluidoras e estas estão atreladas principalmente a ação humana no ambiente e como também as políticas ineficazes de gestão e gerenciamento dos resíduos. O presente trabalho tem como objetivo aprofundar e investigar na realidade as práticas poluidoras por decorrência de destinação inadequada de resíduos como também destacando os principais fatores que influenciam e agravam a problemática, além de apontar as principais consequências para o meio ambiente e a população local. Para o desenvolvimento do mesmo realizamos estudo de materiais bibliográficos que abordam a temática, como também observações no local de investigação; entrevistas com os moradores locais e como também, registros da área através de fotografias. Para o aprofundamento de conhecimento sobre a temática em questão apoiamos em materiais como: A Lei Nº 12. 305, que trata da Política nacional de Resíduos sólidos; IBAM, 2001; GOUVEIA, 2012; FUNASA, 2006.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Lagoa; Meio Ambiente; Poluição

Introdução

A problemática atrelada a produção continua de resíduos e como também a sua destinação final em meio a realidade socioambiental na qual vivemos, é atualmente considerado um problema de ordem mundial, o qual é resultante principalmente de ações desenfreadas pelo ser humano, o qual usa o meio ambiente como local de destinação final do lixo e com isso causando graves impactos ambientais. Esses que por sua vez acarretam alarmantes incidentes de enchentes e inundações. Além de provocar sérios danos à saúde da população. Um problema antigo que apesar das amplas discussões sobre o tema, esse ainda persiste e tende a crescer consideravelmente em

virtude de estarmos em uma sociedade consumista e que utilizamos dos recursos naturais de forma desordenada e constante.

A presente pesquisa se destina a conhecer a real situação da poluição ocasionada pelo acúmulo de resíduos sólidos na Lagoa de Apodi. A área em estudo é localizada na zona urbana da cidade, sendo considerado um ponto de encontro de várias pessoas residentes locais como das cidades circunvizinhas que vão ao calçadão construído as margens da lagoa, em busca de lazer e diversão. Além disso, o espaço é considerado um ponto turístico da cidade e local de festividades, como por exemplo, o carnaval. A beleza natural do espaço da lagoa é acrescida em virtude de suas cheias quando ocorrem grandes quantidades de chuvas, pois a mesma recebe águas de diversas localidades que através dos rios desaguam em seu espaço.

Entretanto a lagoa do Apodi encontra-se sofrendo em virtude das constantes ações antrópicas que as têm tornado um espaço poluído, principalmente em virtude da utilização da mesma como um local de depósito de resíduos e como também pelo escoamento dos esgotos os quais são despejados em sua localidade.

A poluição ambiental de resíduos sólidos é um problema emergencial e em constante avanço, em virtude de vivermos em uma sociedade na qual o consumismo é uma das características predominante, a ideia do reciclável e do fácil faz com que tendamos a cada vez mais buscar consumir demasiadamente e muitas vezes a comprar até o que não necessitamos, mas sim por ser uma tendência que a sociedade estimula pelos seus ditames da moda. Dessa forma, tornam-se cada vez mais reduzidos ou inexistentes mecanismos adequados de destinação e posterior tratamento dos resíduos produzidos, em virtude das grandes quantidades produzidas e como alternativa para a sociedade os jogam em espaços inadequados ou em lixões a céu aberto, contribuindo para as agressões ao meio ambiente e a saúde da população.

De acordo com dados nacionais do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil sobre a geração de resíduos sólidos registrou crescimento de 1,8%, de 2010 para 2011, índice percentual que é superior à taxa de crescimento populacional urbano do país, que foi de 0,9% no mesmo período. Esses dados mostram que a quantidade de lixo produzido do Brasil é superior aos números de habitantes. (ABRELPE, 2011, pág. 30). No mesmo panorama no de 2011, 41,94% dos resíduos têm destinação inadequada e 58,06 apresentam destino final adequado. (ABRELPE, 2011, pág. 33)

Objetivando aprofundar e investigar a realidade da poluição de resíduos sólidos na Lagoa do Apodi/RN destacando os principais fatores que influenciam e agravam a poluição como também as

principais consequências para o meio ambiente e a população local. A pesquisa se concretizará através de observação direta, entrevistas com moradores locais, e revisão bibliográfica.

1.0 Desenvolvimento

A análise ambiental referente à poluição de resíduos é amplamente referenciada, consistindo em um problema de ordem ambiental comum em diversas áreas do planeta. É atualmente uma problemática a qual contribuí diretamente para fatores como as altas temperaturas do planeta. Paralelo a isso temos a destinação inadequada dos resíduos sólidos como um agravante que contribui constantemente para o agravamento contínuo do problema.

De acordo com esse entendimento

É considerado Resíduos sólidos Resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível. (ABNT, 2006, pág. 7)

O despejo e ou armazenamento inadequado dos resíduos faz com que haja acumulação ou destinação inadequada sendo-os jogado nas ruas ou despejados em locais impróprios resultando em impactos ambientais que afetam ao meio ambiente como a população em geral em virtude de esses locais serem considerados insalubres devido ao mau cheiro ou a proliferação de insetos transmissores de doenças para a população. “A falta de coleta e da disposição final adequada dos resíduos sólidos favorece a proliferação, por exemplo, de ratos, aves (urubus e garças), suínos, cachorros e gatos, destacadamente no local de disposição final”. (DEUS, LUCA E CLARKE, 2004, pág. 330).

Como bem aborda sobre as dimensões do problema que

[...] é importante destacar, de modo geral, alguns aspectos do cenário brasileiro. Aproximadamente 80% da população vive em áreas urbanas, ao mesmo tempo em que a geração de resíduos sólidos per capita está aumentando cada vez mais, assim como a sua complexidade e periculosidade. (JACOBI, 2012, pág. 31.)

Apesar de presenciarmos situações alarmantes do cenário mundial a respeito da poluição dos resíduos no Brasil, há leis que visam a nos proporcionar um ambiente legalmente saudável e

equilibrado para vivermos como principalmente na constituição de 1988 na qual determina que A Constituição Federal de 1988 no capítulo VI Art. 225 diz que: “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Na realidade são contraditórias as determinações presentes na lei, pois a questão da problemática ambiental é preocupante uma vez que tem os seus números de poluentes alarmantes e continuamente sendo agravados apesar da exigência dos aspectos legais. O meio ambiente sofre agressões de inúmeros fatores, principalmente pela ação humana, que age no meio de maneira descontrolada, utilizando dos recursos naturais de que dispõe o meio. Além disso, acrescentamos a essa destruição, o fato de os resíduos sólidos urbanos serem colocados em locais inadequados como forma de destinação final, esses podem ser oriundos de diversas fontes, como por exemplo, podem ser: domésticos, industriais, hospitalares, comerciais, urbanos e rurais.

Embora possam existir mecanismos legais como na Lei Nº 12.305 de 2010 Política Nacional de Resíduos Sólidos em seu Art. 4º que

Reúne o conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotadas pelo Governo Federal, isoladamente ou em regime de cooperação com Estados, Distrito Federal, Municípios ou particulares, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos.

Mesmo diante desses mecanismos pouco se tem feito para a sua preservação, uma vez que o ser humano tem interferido constantemente e provocando desequilíbrio ambiental e às vezes até perigo as suas vidas em virtude de causarem inundações e doenças em períodos de enchentes que carregam o lixo jogando-os nas ruas e os aglomeram em locais inadequados provando acidentes e proliferação de doenças através de insetos transmissores.

Embora apresente aspectos contraditórios com a realidade como aborda “Com relação aos aspectos legais, a legislação brasileira ainda é bastante restrita e genérica, por vezes impraticável, devido à falta de instrumentos adequados ou de recursos que viabilizem sua implementação”. (SCHALCH, LEITE, JUNIOR E CASTRO, 2002, pág. 2).

Na cidade de Apodi ainda se encontra em estado de fecundação, uma vez que na realidade social da referida, o que se observa são as grandes quantidades de lixo urbano produzido pela população que são tratados de maneira restrita a coleta em carros os quais transportam os resíduos coletados para os lixões a céu aberto. “A deficiência de coleta leva a população a procurar uma

maneira de se livrar dos resíduos sólidos colocando- os em arroios, rios, terrenos baldios, entre outros, formando grandes monturos os quais tendem a atrair vetores”. (DEUS, LUCA E CLARKE, 2004, pág. 330).

Assim, entendemos que os lixões são a principal destinação do lixo produzido pela população apodiense, sendo que na mesma não dispõe de alternativa que seja destinado o lixo adequadamente.

1.1 Gerenciamento de Resíduos Sólidos Domésticos urbanos

Sendo uma necessidade real da sociedade brasileira o gerenciamento é um conjunto de ações que envolvem os diversos setores da sociedade resultando em corretas ações desde a coleta a destinação final dos resíduos, havendo um total envolvimento de todos os setores sociais a fim de haver adequado tratamento do lixo, o que favorece a saúde ambiental e social. No entanto o gerenciamento de resíduos sólidos na lagoa de Apodi não se adequa a essa forma ambientalmente correta, uma vez que na cidade inexistem mecanismos que favorecem esse gerenciamento por não dispor de instalações e equipamentos necessários para o correto tratamento desde o acondicionamento a destinação final dos resíduos sólidos.

De acordo com a Lei Nº 12. 305, A Política nacional de Resíduos sólidos, Art. 3º, X. O tratamento gerenciamento consiste em

conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei;

Diversamente desses mecanismos legais, na realidade as irregularidades e falta de gestões eficientes no que se refere ao tratamento do lixo, soma-se a essa incapacidade desse gerenciamento pelos gestores públicos as atividades individuais ou coletivas dos cidadãos os quais contribuem para o agravamento da situação pelas práticas desordenadas de poluição, jogando o lixo nas áreas suscetíveis ou não fazendo a seleção do lixo em suas residências, esse que em sua maioria será jogado nas ruas e carregado pelas águas e posteriormente despejados na lagoa.

Segundo o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) o lixão é uma forma inadequada de se dispor dos resíduos sólidos urbanos porque provoca uma série de impactos

ambientais negativos.

Como embasamento a discussão

Quando o lixo é disposto de forma inadequada, em lixões a céu aberto, por exemplo, os problemas sanitários e ambientais são inevitáveis. Isso porque estes locais tornam-se propícios para a atração de animais que acabam por se constituírem em vetores de diversas doenças, especialmente para as populações que vivem da catação, uma prática comum nestes locais. (RIBEIRO E ROOKE, 2010, pág. 11).

Assim gerenciar os resíduos sólidos é necessário envolver diferentes setores da sociedade a fim de proporcionar a limpeza pública “realizar a limpeza urbana, a coleta, o tratamento e a disposição final do lixo, elevando assim a qualidade de vida da população e promovendo o asseio da cidade”. (IBAM, 2001, pág. 8).

A preocupação com ações de gerenciamento dos resíduos sólidos na localidade pesquisada encontra-se em estágio incipiente de discussão, uma vez que indis põe de mecanismo concreto de efetivação de gestão o que provoca a necessidade de investigar estratégias e ações visando a conscientizar a população e a orientações a gestão municipal para o efetivo cumprimento das leis que regulamentam o gerenciamento em âmbito federal, estadual e municipal.

1.2 Fatores que causam os impactos ao meio ambiente na lagoa de Apodi-RN

O meio ambiente na localidade investigada sofre agressões constante por parte da população e do sistema de esgotamento sanitário que deposita o seu escoamento na lagoa. Sendo um espaço público o índice de poluição agrava-se continuamente, as ações que ocasionam esse agravamento são desde o momento em que os homens o utilizam como destino final de lixo domiciliar ou comerciais, os quais são jogados sem nenhuma preocupação com as consequências dessa ação.

Consistindo em um problema antigo da sociedade apodiense, o escoamento dos esgotos para a lagoa, ocorre constantemente causando mau cheiro e prejudicando a saúde das espécies vivas, quer sejam as humanas ou animais que sobrevivem da água que se acumula da lagoa quando decorre um período de sua cheia, e com isso causando a morte e contaminação de inúmeras espécies de peixes. Nesses esgotos domésticos há presença de resíduos sólidos urbanos quer sejam, restos de alimentos, plásticos, descartáveis, lodos entre outros que são depositados em seu espaço.

Assim, os esgotos domésticos são os que

provem principalmente de residências, estabelecimentos comerciais, instituições ou

quaisquer edificações que dispõe de instalações de banheiros, lavanderias e cozinhas. Compõem-se essencialmente da água de banho, excretas, papel higiênico, restos de comida, sabão, detergentes e águas de lavagem. (FUNASA, 2006, pág. 154).

Apesar dessas características e de sua despeja não há tratamento posterior, ou seja, após o escoamento de resíduos transportados pelos esgotos, esses permanecem lá até a sua destruição ou decomposição, fato esse que demanda tempo a partir do tipo de resíduo encontrado. Conforme o Art. 13 da Lei. Nº. 12.305 os resíduos sólidos podem ser classificados quanto a sua origem em domiciliares, urbanos, comerciais, industriais, saúde, construção civil e agropecuários. Assim, da análise de resíduos poluentes podemos encontrar de diversas origens, ou seja, em um espaço podem apresentar resíduos tanto domésticos como das atividades comerciais e ou industriais.

2. Metodologia

Esta pesquisa será de abordagem qualitativa. Para a realização da pesquisa, selecionou-se um local da referida cidade, chamado lagoa do Apodi, e as suas margens no calçadão. Para a realização dessa pesquisa utilizou-se dos seguintes procedimento técnicos:

- Observação “in loco” da disposição dos resíduos sólidos na lagoa de Apodi;
- Levantamento de dados, através de entrevista semi-estruturada com os moradores da localidade, com a finalidade de identificar a cultura e os hábitos da população local com relação à geração e disposição dos resíduos sólidos urbanos;
- Análise bibliográfica para o conhecimento da problemática, embasamento e aprofundamento sobre a temática.

3. Resultados e Discussões

A realização dessa pesquisa, nos permitiu a investigação da área em estudo como estratégia de aprofundamento em conhecimentos sobre a temática e como também a viável possibilidade de mecanismos provocadores de mudança no meio ambiente local, visando a sua preservação e manutenção dos recursos existentes. A partir da observação “in loco” constatamos que há no referido espaço altos índices de poluentes jogados a margem e que é evidente que inexistente preocupação por parte dos órgãos públicos e da população em geral em preservar a lagoa de Apodi. (**Figura 3 e 4**) Através da observação podemos formular problemas, construir hipóteses, coleta análises e interpretação de dados, sendo um elemento fundamental para a pesquisa, (GIL, 2008,

pág. 1).

Dessa forma, “a coleta de dados por observação é seguida de um processo de análise e interpretação, o que lhe confere a sistematização e o controle requeridos dos procedimentos científicos.”. (GIL, 2008, pág.101). Assim, após a observação e a coleta dos dados frente aos moradores da localidade investigada, as informações serão sistematizadas e abordadas do desenvolvimento do trabalho.



Figura 3: Resíduos na Lagoa de Apodi-RN

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014



Figura 4: Resíduos na Lagoa de Apodi-RN

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014

Percebe-se que além dos resíduos jogados na área da lagoa como sendo local de destinação final de lixo, são constantemente despejados em sua área os rejeitos transportados pelas águas

poluídas dos esgotos a céu aberto. (**Figura 5**). Esses, na opinião dos moradores são a principal causa de poluir a lagoa, uma vez que descem os resíduos das ruas nas águas dos esgotos e estes são despejados na Lagoa.



Figura 5: Resíduos sendo transportados pelos esgotos para a Lagoa.

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014

Dessa forma, o resultado das observações realizadas vai de encontro ao que confirma e discorre o (IBAM, 2001, pág. 2) em que aborda “Grande parte dos resíduos gerados no país não é regularmente coletada, permanecendo junto às habitações (principalmente nas áreas de baixa renda) ou sendo vazada em logradouros públicos, terrenos baldios, encostas e cursos d’água”.

Além disso, outro fator que contribuem para o favorecimento do escoamento é a inconstância do relevo, que por sua declinação escoam até a Lagoa. É notório diante das observações há ausência de projetos dos órgãos públicos que efetivamente ajam com estratégias eficazes de preservação, e por outro lado predomina a falta de sensibilização da população local a qual contribui para aumentar a poluição ao jogar o lixo nas margens da lagoa ou nos esgotos domésticos a céu aberto.

Concordamos e acrescentando a essa discussão abordando alguns aspectos referentes ao gerenciamento dos resíduos destacando que

O gerenciamento integrado focaliza com mais nitidez os objetivos importantes da questão, que é a elevação da urbanidade em um contexto mais nobre para a vivência da população, onde haja manifestações de afeto à cidade e participação efetiva da comunidade no sistema, sensibilizada a não sujar as ruas, a reduzir descarte, a reaproveitar os materiais e reciclá-los antes de encaminhá-los ao lixo. (ABES, 2006, pág. 13).

Por consequência torna-se evidente a necessidade de haver um adequado tratamento dos resíduos, e para se atingir esse objetivo é fundamental ações conjuntas entre a sociedade e os órgãos públicos para favorecer o gerenciamento e tratamento do lixo.

Assim de acordo com esse entendimento argumenta-se que

[...] no gerenciamento integrado são preconizados programas da limpeza urbana, enfocando meios para que sejam obtidos a máxima redução da produção de lixo, máximo reaproveitamento e reciclagem de materiais e, ainda, a disposição dos resíduos de forma mais sanitária e ambientalmente adequada, abrangendo toda a população e a universalidade dos serviços (ABES, 2006, pág. 13).

Dessa forma, somente com o desenvolvimento de estratégias coletivas e eficazes e executadas pelo conjunto dos envolvidos na problemática será possível provocar-se mudanças na realidade abordada.

3.1 A percepção dos moradores frente à problemática dos resíduos sólidos na Lagoa de Apodi-RN.

A referida investigação frente aos moradores buscou-se a compreensão dos mesmos em relação dentre outras as seguintes indagações: a destinação dada ao lixo que produz; a destinação final do lixo da cidade; Se o lixo polui a Lagoa; Se há uma ação do poder público de preservação da Lagoa; e como também se sabem identificar quais os problemas causados pelo lixo. As respostas colhidas dos moradores estarão especificadas através do recurso gráfico. Ao questionarmos sobre o que eles fazem com o lixo que produz em suas residências, as respostas foram em sua maioria de que eles depositam no lixo, ou seja, que despejavam nas coletoras coletivas. Conforme o **(Gráfico1)**.

Acrescentado a esse entendimento, sobre o Sistema de coleta o qual

[...] deve ser bem organizado a fim de produzir o maior rendimento possível e servir, pela sua pontualidade, de estímulo e exemplo para que a comunidade colabore. Esta participação é importante para a solução do problema e consiste, principalmente, no adequado acondicionamento dos resíduos sólidos e na colocação dos recipientes em locais preestabelecidos. (FUNASA, 2006, pág. 236).

O sistema de coleta realizado de forma adequada permite a integração de todos os envolvidos, ou seja, a participação em conjunto das políticas públicas e sociedade em prol de um

objetivo comum, a saúde do meio ambiente da população.

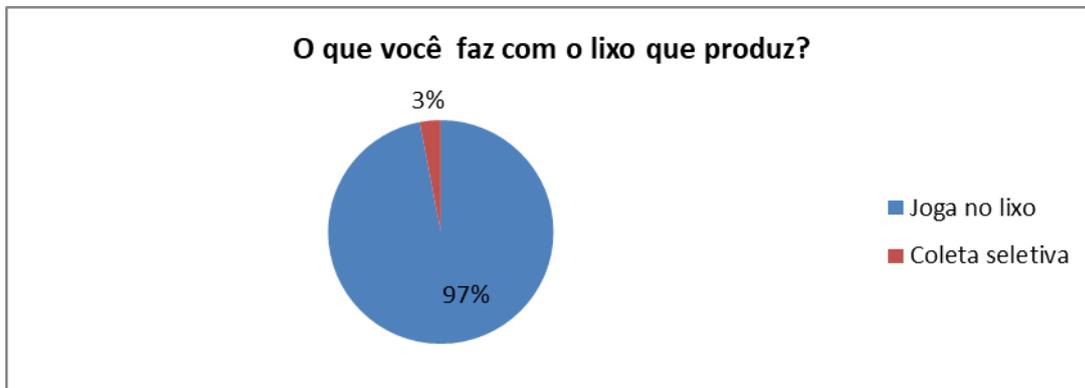


Gráfico 1: Respostas dos moradores sobre o destino dado ao lixo que produz.

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014.

Conforme podemos observar nas respostas dos moradores sobre a destinação final do lixo após a coleta, (**Gráfico 2**). A resposta deles em sua maioria foi de que os resíduos eram colhidos pelos caminhões de lixo e jogados no lixão. Sabemos que essa é a realidade da maioria dos municípios brasileiros, nos quais não há um adequado tratamento dos resíduos e os mesmos são jogados a céu aberto, consistindo em ambientes adequados para a proliferação de vetores transmissores de doenças para os moradores locais, além de poluir o meio ambiente.

Essa realidade é confirmada quando argumenta que “Infelizmente, o que se verifica em muitas cidades é o surgimento espontâneo de pontos de acumulação de lixo domiciliar a céu aberto, expostos indevidamente ou espalhados nos logradouros, prejudicando o ambiente e arriscando a saúde pública”. (IBAM, 2001, pág. 45). Essa realidade comum na maioria das cidades brasileiras, é fator de preocupação em relação a saúde da população como também do meio ambiente.

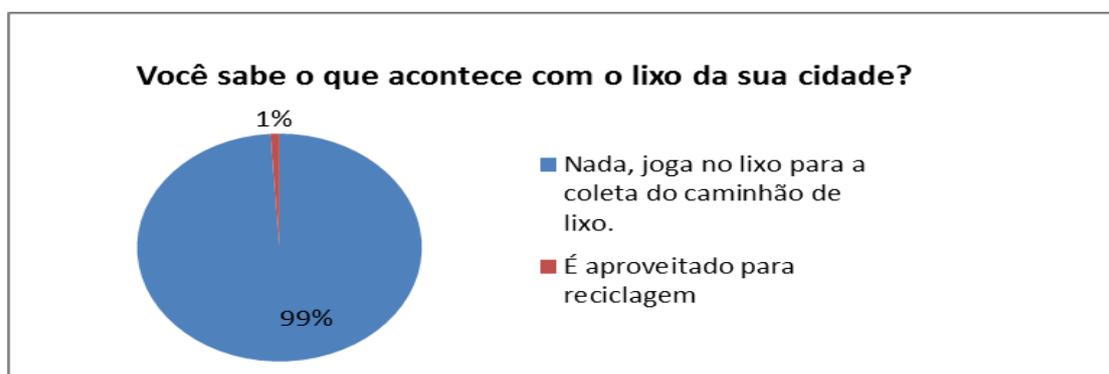


Gráfico 2: Respostas dos moradores

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014.

Podemos perceber diante das percepções dos moradores que a grande maioria deles não realiza atividades de reciclagem dos resíduos. Alguns desconhecem a maneira de separar o lixo e quando o faz é na separação dos resíduos orgânicos dos demais, outros deles separam as garrafas de plásticos para doar a pessoas que delas se utilizam para adquirir alguma renda.

Depreende-se a partir da opinião da maioria dos moradores (**Gráfico 4**) que além de não praticarem a coleta adequada, também não há um método adequado de coleta por parte dos órgãos públicos, pois os mesmos através dos caminhões de transportar lixo recolhem os resíduos despostos nas coletoras coletivas pelos moradores e os mesmos têm como destinação final os lixões a céu aberto que se localiza em uma área fora da zona urbana, causando poluição e conseqüentemente transtornos aos moradores que residem no entorno dos mesmos.

A partir da análise das respostas dadas pelos moradores, percebemos que eles reconhecem que a Lagoa se encontra poluída, e essa poluição atinge ao meio ambiente, conforme podemos reconhecer a partir da análise do (**gráfico 3**).

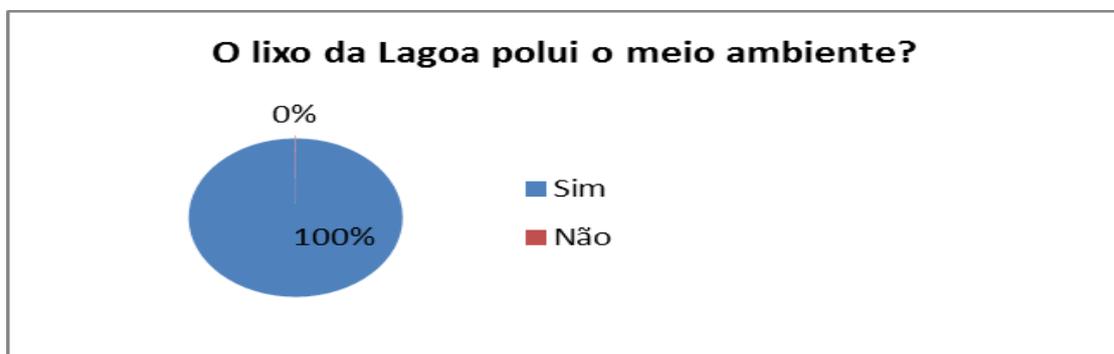


Gráfico 3: Respostas dos moradores

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014

A população embora seja a que mais afeta a problemática utilizando a Lagoa como destinatário final dos resíduos sólidos urbanos, produzidos nas residências é também consciente de que a poluição da mesma é um problema e que se agrava continuamente. Uma vez que a maior parte sensível à problemática vê como uma necessidade urgente, pois sofre as conseqüências diretamente.



Gráfico 4: Respostas dos moradores

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014.

A problemática da poluição dos resíduos sólidos na Lagoa é antiga e mesmo diante disso nenhuma solução foi encontrada e efetivamente posta em prática a fim de amenizar o problema. É notória a necessidade de buscar soluções uma vez que tem se agravado constantemente causando danos ao meio, como contaminação do solo, da água e do ar. Ao abordamos a população sobre a questão dos principais problemas causados pelo lixo, (**Gráfico 5**) as respostas variaram, mas todos os entrevistados têm o conhecimento dos problemas que se surgem decorrentes do lixo.

Assim, conforme (GOUVEIA, 2012, pág. 1505) argumenta que “Uma vez acondicionados em aterros, os resíduos sólidos podem comprometer a qualidade do solo, da água e do ar, por serem fontes de compostos orgânicos voláteis, pesticidas, solventes e metais pesados, entre outros”. Por decorrência a contaminação dos lençóis freáticos são fatores de risco para a população que necessita sobreviver consumido a água que é acumulada desses locais. No que se refere à poluição do solo, sabemos que os resíduos acumulados inadequadamente se decompõem e dessa decomposição resulta a produção do chorume, o qual penetra no interior dos solos poluindo-o.

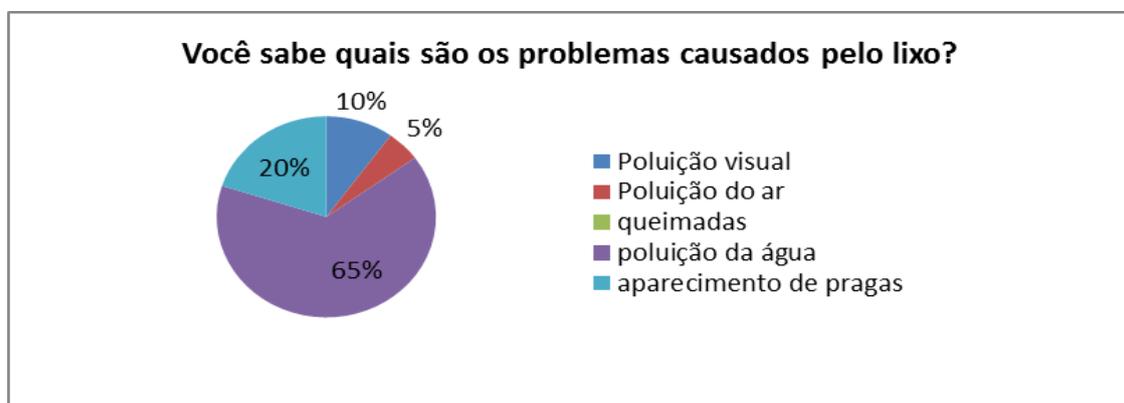


Gráfico 5: Respostas dos moradores

Fonte: Alenilda Fernandes, 2014

Contribuindo para essa compreensão (GOUVEIA, 2012, pág. 1505) acrescenta “A decomposição da matéria orgânica presente no lixo resulta na formação de um líquido de cor escura, o chorume, que pode contaminar o solo e as águas superficiais ou subterrâneas pela contaminação do lençol freático”. Por consequência apesar de essa problemática ser antiga pouco se efetivaram em termos de se buscar novos mecanismos viáveis e possível amenização dos problemas existentes. O que se caracteriza como de urgência a efetivação de estratégias coletivas eficazes que envolvam gestores públicos e os cidadãos.

Conclusão

A problemática dos resíduos sólidos é abrangente e vem crescendo continuamente em decorrência principalmente de haver aumentado o consumo indiscriminado pela população. Podemos conhecer através dessa atividade de pesquisa realizada na Lagoa de Apodi-RN, que a mesma é na referida cidade uma das áreas que mais tem sofrido as consequências desse problema ambiental, por ser um reservatório de resíduos sólidos domésticos. A poluição da mesma se concentra principalmente nas margens da mesma, onde a população as utiliza como destinação final de lixo, e os resíduos jogados causam as consequências ambientais e sociais, pois além de prejudicar ao meio ambiente, afeta a população sejam os moradores locais, e os visitantes do Calçadão construído as suas margens.

O trabalho a campo permitiu o entendimento da população sobre a problemática, através da utilização da entrevista os moradores nos proporcionaram a compreensão dos mesmos sobre a problemática. Além de percebermos a falta de políticas públicas eficientes de tratamento do lixo, a insensibilidade da parcela da população. Assim entendemos ser a problemática de uma importância fundamental para a sociedade, em que surge a necessidade de provocar o poder público e a sociedade como um todo a planejarem ações de intervenção e tratamento da lagoa.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS.

Classificação de Resíduos Sólidos. NORMA ABNT NBR 10.004:2004. 2006

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL- ABES.

Resíduos sólidos urbanos: coleta e destino final. 2006. Disponível em:

<http://www.cchla.ufrn.br/geoesp/arquivos/sergio/TEXTOS/APOSTILA.pdf> Acesso em 04 de Setembro de 2014.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. FUNASA. Manual de saneamento. Orientações Técnicas. 3. Ed. rev. – Brasília. 2006

BRASIL. Resíduos sólidos e a saúde da comunidade: informações técnicas sobre a interrelação saúde, meio ambiente e resíduos sólidos. Brasília. Funasa, 2013.

DEUS, Ana Beatris Souza de. LUCA, Sérgio João de. CLARKE, Robin Thomas. Índice de Impacto dos Resíduos Sólidos Urbanos Na Saúde Pública (Iirsp): Metodologia E Aplicação. 2004. pág. 330. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-41522004000400010 Acesso em 15 de Agosto de 2014.

GIL. Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 2008. ATLAS. 6ª edição